



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**Ministério da Educação**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
**Instituto Federal de Alagoas**  
***Campus Satuba***

## **Dados Gerais**

**Título:** Agricultura Familiar 7

**Ano:** 2019                      **Período:** 01/10/2019 a 30/11/2019

**Categoria:** CURSO

**Fonte de Financiamento:** FINANCIAMENTO INTERNO (MINHA COMUNIDADE\_2019 - Retificação)

**Área do CNPq:** Ciências Agrárias                      **Área Principal:** TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

**Município de Realização:** Boca da Mata - AL

**Espaço de Realização:** Escola Municipal

**Público atingido:** 16 pessoas

**Unidade Proponente:** Campus Satuba

## **Detalhes da Ação**

### **Resumo:**

A criação de galinhas caipiras é tradição no Brasil, onde as aves são criadas em galinheiros no quintal de casa em que os animais são destinados à produção de carne e/ou ovos para o consumo familiar. A criação de aves soltas é um dos critérios exigidos para a produção do frango caipira, no entanto, os sistemas alternativos não realizam o manejo da pastagem uma vez que os animais se mantêm permanentemente soltos dentro de uma única área sem controle do pasto consumido. O pastoreio Voisin aplicado à avicultura caipira é uma alternativa que visa à otimização da qualidade do pasto, uma vez que o consumo com rodízio de piquetes evita a sua degradação e permite maior produção de massa verde, além de promover economia na oferta de ração para as aves que complementarão sua dieta com o volumoso. Desta forma, o presente projeto se propõe a agregar valor ao sistema de criação de aves caipiras através da implantação do pastoreio Voisin. Palavras-chave: Galinha Caipira, Pasto, Pastoreio Voisin

### **Objetivos e Metas:**

O projeto tem por objetivo implantar o pastoreio Voisin à criação de galinhas caipiras. Como meta, propõe-se a otimizar o consumo de pasto pelas aves, minimizando o consumo de ração e agregando qualidade à carne e aos ovos ao tempo em que se evita a degradação do solo.

Rua Dezesete de Agosto, s/nº, Zona Rural – Satuba-  
AL. CEP: 57120-000.

Telefone: (82) 2126-6500. [www.satuba.ifal.edu.br](http://www.satuba.ifal.edu.br)

## Metodologia:

Toda a proposta será previamente apresentada em sala de aula com material áudio-visual para facilitar a compreensão pelos agricultores. Em sequência, será feito o reconhecimento da área para localizar a fonte de captação de água que se destinará à irrigação do pasto. Feito isso, a área será delimitada, o solo será preparado para o cultivo da pastagem que será semeada a lanço. Após preparo do solo, será instalado o sistema de irrigação, realizada a semeadura. Dada a semeadura, aguarda-se 30 dias, período necessário ao crescimento e estabelecimento da vegetação no solo para, posteriormente, iniciar o pastejo pelos animais, que será monitorado de acordo com as exigências do pastoreio Voisin.

## Resultados Esperados:

Pretende-se gerar consciência acerca da importância da preservação do solo e da otimização de consumo da pastagem quando da correta condução do seu manejo. Por consequência do aumento no consumo de matéria verde, espera-se que os custos de produção das aves caipiras sejam reduzidos, uma vez que o pasto é fonte complementar para a ração à base de grãos ofertada em comedouro, que é o fator que mais onera a criação das aves. Com gastos reduzidos e produtos com melhor qualidade, será possível obter maior lucro quando da comercialização do produto final, otimizando a renda familiar dos pequenos agricultores.

## Membros da Equipe

Nome	Categoria	Função
Carla Fabricia de Araujo Cordeiro	Docente	Orientadora
João Vitor Balbino da Silva	Discente	Aluno Voluntário
Wagner Barbosa	Discente	Bolsista
Thiago Henrique da Silva	Discente	Bolsista
Lucas Apolinário da Silva	Discente	Bolsista
Nelson Augusto do Nascimento Junior	Servidor	Colaborador

## Cronograma

1.1 Aula expositiva sobre o pastoreio Voisin, 1.2 Explicação sobre a diferenciação entre sistema alternativo de criação de aves caipiras e o sistema voisin a ser implantado, 1.3 Apresentar o cenário da avicultura caipira e as tendências do mercado - 01/10/2019 a 14/10/2019.

2.1 Identificar o local de captação de água para irrigação da pastagem, 2.2 Determinar os recursos e equipamentos disponíveis para irrigação 2.3 Demarcar a área de pastejo e delimitar as áreas dos piquetes - 15/10/2019 a 28/10/2019.

3.1 Coletar amostras de solo para análise de correção, 3.2 Fazer correção do solo de acordo com prévia análise, 3.3 Implantar os equipamentos de irrigação, 3.4 Averiguar vazão de água para permitir irrigação eficiente - 29/10/2019 a 11/11/2019.

4.1 Após prévia demarcação de área, iniciar delimitação por estacas e cercas de arame - 12/11/2019 a 18/11/2019.

5.1 Introduzir os animais na área de pastagem 5.2 Observar a capacidade de suporte da pastagem de acordo com o período de permanência dos animais 5.3 Transferir os animais para um novo piquete sempre que a capacidade de suporte da pastagem for atingida 5.4. Proceder capinagem no piquete desocupado para corrigir as falhas de pastejo. - 19/11/2019 a 30/11/2019.

## **Contato**

**Coordenação:** Carla Fabricia de Araujo Cordeiro

**E-mail:** [carla.cordeiro@ifal.edu.br](mailto:carla.cordeiro@ifal.edu.br)

---

Antonio Carlos Silva dos Santos  
Coordenador de Extensão  
IFAL - Campus Satuba

Rua Dezesete de Agosto, s/nº, Zona Rural – Satuba-  
AL. CEP: 57120-000.  
Telefone: (82) 2126-6500. [www.satuba.ifal.edu.br](http://www.satuba.ifal.edu.br)